



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 24 DE JULHO DE 2025.

ATA DA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Bom dia a todos. Declaro aberta a presente sessão, indicando a Vereadora Carol Gomes para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Bom dia a todos. “Com certeza os justos darão graças ao teu nome e os homens íntegros viverão tua presença”. Salmo 140, versículo 13. Bom dia a todos.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passo a palavra ao secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Expediente da 59ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 24 de junho de 2025. Projetos de Lei. Projeto de Lei nº 718/2025, de autoria do Vereador Saulo Germano, institui a implementação do Programa Tendas Violentas contra a Violência Sexual em Eventos Culturais realizados em espaços públicos no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 719, de autoria do Vereador Saulo Germano, autoriza a instalação de pontos de apoio para trabalhadores de aplicativos de entrega de transporte individual, privado e de passageiros no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 720, de autoria do Vereador Saulo Germano, dispõe sobre a criação da plataforma digital de transparência pedagógica nas escolas da rede municipal de Campina Grande, visando garantir o acesso de pais ou responsáveis aos conteúdos programáticos, materiais didáticos e planos de ensino utilizados nas atividades escolares no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 721, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o Programa Campina Sustentável no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 722, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento à ludopatia - PMPEL no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 723, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre a criação do Programa de Academias ao Ar Livre adaptados para pessoas com deficiência no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 724, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre a obrigatoriedade de as concessionárias de veículos divulgarem informações sobre direitos e benefícios fiscais e tributários para as pessoas com deficiência na aquisição de veículos no âmbito de Campina Grande. Projeto de Lei nº 725, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, assegura à criança e adolescente, cujos pais ou responsáveis sejam caracterizados como pessoa com necessidade especial ou pessoa idosa, a prioridade de matrícula em escola da rede pública de ensino mais próximo de sua residência no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 726, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui a semana municipal de paternidade atípica no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 727, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o Programa Municipal de Formação Tecnológica Profissional no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 728, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui a campanha de prevenção de quedas de idosos no mês de junho e cria a política municipal de prevenção a quedas entre as pessoas idosas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei 729, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o mês de junho como o respeito não envelhece para a conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa no âmbito do município de Campina Grande. Projeto de Lei 730, de autoria do Vereador Saulo Noronha, dispõe sobre a instituição do Programa de Fornecimento Gratuito de Fraldas Descartáveis para Pessoas com Deficiências Idosas no município de Campina Grande. Projeto de Lei 731, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, institui a isenção da tarifa de estacionamento rotativo Zona Azul para doadores regulares de sangue no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 723, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, dispõe sobre a obrigatoriedade da exibição de informações sobre o turismo de Campina Grande nas telas de cinemas da cidade e dá outras providências. Projeto de Lei 733, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, dispõe sobre a vedação à participação em licitações e a celebração de contratos no município de Campina Grande por empresas e pessoas físicas vinculadas que tenham abandonado obras públicas, cometido irregularidades ou feito uso indevido de recursos públicos e dá outras providências. Projeto de Lei nº 734, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, dispõe sobre o fornecimento de repelentes contra insetos aos pais ou responsáveis pelos alunos matriculados nos estabelecimentos da rede pública municipal de Campina Grande, localizados em regiões de maior incidência de dengue no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 735, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração de planos de evacuação com planejamento prévio efetivo, treinamento para evacuações emergenciais nos estabelecimentos públicos de educação e de ensino do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 736, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a aquisição temporária de vagas para atendimento à educação infantil em entidades educacionais privadas no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 738, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, dispõe sobre a criação do Memorial da Saudade e dá outras providências. Lido os requerimentos, senhor presidente, e vou ler agora algumas justificativas de ausência. Justificativa de ausência vindo do gabinete da Vereadora Aninha Aragão... Perdão! Aninha Cardoso. Misturei. “Venho através desta, comunicar a impossibilidade da Vereadora Ana Maria Costa participar da sessão ordinária datada e numerada acima, em virtude de estar cumprindo agenda externa para compromissos administrativos referentes ao mandato parlamentar. Pedimos a compreensão dos nobres vereadores e vereadoras. Esclarecemos que, na mais breve oportunidade, ela estará prestando os melhores esclarecimentos aos senhores julgando necessário.” Justificativa vindo do gabinete do Vereador Antônio Alves Pimentel. “Venho através desta, justificar a ausência do Vereador Antônio Alves Pimentel Filho por estar acompanhando o Governador do Estado da Paraíba, em solenidade de assinatura de contrato com o Hospital HELP, Hospital Antônio Targino e assinatura da licitação da Policlínica no Teatro Facisa de Campina Grande.” Justificativa de ausência vindo do gabinete do Vereador Rostand Paraíba. “Venho através desta, justificar a ausência do Vereador Rostand Paraíba. Infelizmente, ele não poderá estar presente devido a um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

compromisso inadiável. O vereador pede a compreensão de todos e se coloca à disposição no momento oportuno para esclarecimentos.” Justificativa vindo do gabinete do Vereador Tertuliano Maracajá. “Venho através desta, informar a impossibilidade do compartilhamento do Vereador Tertuliano Maracajá na sessão ordinária realizada no dia 24 de julho de 2025 em face de encontrar-se em compromisso externo previamente marcado.” Justificativa vindo do gabinete do Vereador Sargento Wellington Cobra. “Venho através desta, informar a impossibilidade do compartilhamento do Vereador Sargento Wellington Cobra na sessão ordinária realizada no dia 24 de julho de 2025 em face de ter cumprimento de agenda com o governador João Azevedo na solenidade de assinatura de contrato com o Hospital HELP, Hospital Antônio Targino e assinatura da licitação da policlínica em Campina Grande.” Justificativa vinda do gabinete da Vereadora Waléria Assunção. “Solicitando a compreensão de todos, venho através desta justificar a ausência da Vereadora Waléria Assunção no dia 24 de julho de 2025 para tratar de interesse ligado à ação parlamentar.” Lido todas as justificativas de ausência, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Peço a todos que fiquem de pé para um minuto de silêncio solicitado pelo Vereador Rafafá, para Edilene Ribeiro dos Santos. [*execução de um minuto de silêncio*] Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Abrindo o Pequeno Expediente. Com a palavra, Carol Gomes.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Bom dia a todos. Quero aqui iniciar saudando o Presidente Saulo. A todas as vereadoras e vereadores aqui presentes. A todos que se encontram na galeria, os assessores, a imprensa, aos internautas. E queria dizer o que nos traz nessa manhã aqui a tribuna para que a gente possa falar um pouco, na verdade não é falar, mas acima de tudo alertar a população campinense. Nos últimos dias foi publicado nas redes sociais da Secretaria de Saúde de Campina Grande um alerta sobre é... a infestação do mosquito *Aedes aegypti* que é responsável pelas doenças da zika, da dengue e da chikungunya. Tivemos um aumento nesse percentual e que subiu na verdade de 3,4% para 5,4% o que foi apresentado através do 3º Lira. O Lira ele é responsável, ele é um instrumento, uma ferramenta que ela é responsável para o levantamento dessa infestação na cidade. Então, esse Lira foi realizado entre junho e julho deste ano, esse índice aumentou 4% o que vimos foi alguns bairros que tiveram um aumento bem significativo e que se sabe que essa infestação se dá, os focos que estão 60% são encontrados em residências. Haja vista que nós estamos em um período chuvoso exatamente, esse período crítico onde eclode os ovos que já são depositados no verão e por isso aqui nosso chamamento pra que a população, ela possa se unir exatamente a esses profissionais, aos agentes de endemias, a vigilância em saúde na pessoa de Lafite, juntamente com todos os responsáveis. Vem fazendo um trabalho com bastante responsabilidade e compromisso. Isso eu falo porque eu tive a oportunidade de estar na Secretaria em algum tempo e juntamente com eles fazer essa campanha esse chamamento à população e aqui também utilizar convidar todos os vereadores, Pâmela, para que a gente também possa estar utilizando as nossas redes sociais para que a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

possa estar alertando a população. Eu fui uma vez acometida da dengue, não é bom. Tá? A gente sabe também que a chikungunya traz devastação por alguns anos na saúde, principalmente ao idoso. A zika, ela traz bastante problemas pra o futuro de muitas crianças acometidas pelas gestantes. Enfim, esse alerta aqui fica para todos nós, mas tivemos a oportunidade de aqui apresentar um projeto de lei que é sexta-feira da faxina, onde aqui nessa Casa, todos os vereadores tiveram a oportunidade de votar e por unanimidade onde a gente faz esse programa pra que através da rede intersetorial, ela possa cair às ruas da cidade, para que ela possa estar, de acordo com o índice de infestação, possa estar indo diretamente às localidades. Ajudando a orientar essa população e acima de tudo trazendo maior qualidade de vida através da promoção e prevenção à saúde, como tivemos a oportunidade, lá no início do nosso mandato, este ano, de entregar um requerimento para que fosse feito um plano operativo no tocante à prevenção às arboviroses. Então, estamos fazendo a nossa parte, mas acima de tudo a gente faz esse chamamento pra a população, e aqui eu quero estender minha fala, aproveitar a fala de ontem, me acostar a fala do amigo, Vereador Rafafá, ontem, que falava um pouco sobre o evento realizado nesse final de semana pela Moleka 100 Vergonha, e na verdade é o que traz o nosso projeto Campina São João o Ano Todo, exatamente que movimentou a economia da cidade. Tivemos vários turistas visitando a nossa cidade, então quero parabenizar também essa oportunidade desse festival como também parabenizar o Arraial do 40, a essa família que é feita lá no bairro do Quarenta, com crianças e adolescentes, onde é utilizada através da nossa quadrilha o trabalho social com essas crianças. Então, quero aqui deixar o nosso abraço, nosso parabéns também ao responsável, Rodrigo, e a todos os pais que dão a oportunidade pra que essas crianças, através da nossa tradição, a nossa cultura possa também trazer essa linha de cuidado, mostrando a importância que a nossa cidade tem. Então só isso, senhor presidente, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ainda no Pequeno Expediente, o Vereador Alexandre Sindicato. Registrando que o Vereador Luciano Breno está online. Vereador. Bom dia, Vereador Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia, Presidente. Estou aqui acompanhando a sessão, infelizmente tive que viajar de emergência, mas com o compromisso com a Casa, estou aqui de forma remota.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok, estamos aqui no aguardo das votações e aguardamos o seu voto, ok? Abraço, meu irmão. Assina o requerimento de urgência? Posso subscrever aqui?

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu assino o requerimento de urgência, excelência.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Subscrevendo. Não sei se a letra é bonita como a sua...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor presidente, colegas vereadores. Hoje se propaga na cidade que o governo do estado estará aqui para assinar uma ordem de serviço para... primeiro, dois convênios firmados com dois hospitais do nosso município. Um já foi divulgado e sancionado com o Hospital HELP, já no início desse mês e agora também vem hoje fazer um convênio com o Hospital Antônio Targino, que é um hospital que já vem passando por algumas dificuldades já, há algum tempo, e já é público e notório das dificuldades que o Targino vem sofrendo. Mas em 2023, para refrescar a memória, e hoje os colegas da oposição não estão em plenário, o governo também prometeu a construção de uma, ou era policlínica ou era uma UPA, em frente a UPA do Alto Branco. Não sei se alguns colegas poderiam me ajudar nesse sentido, uma policlínica ou um pronto socorro. Iria ser em frente uma policlínica em frente a UPA do Alto Branco, mas o governo do estado, como é público notório, ele é contraditório em tudo que diz. Porque, vamos dar um exemplo, a estrada do Massapê não sai do papel, que liga ali o Ligeiro a Galante. O governo não consegue tirar aquela estrada, parece que lá ele tem uma quizila da gota, não sei se a palavra é essa, que não consegue tirar do papel aquela rodovia. Da mesma forma era onde ia funcionar uma clínica particular de oncologia, a Ancovida, ali na Manoel Tavares, já no final, vizinho a um restaurante muito conhecido ali. Também não tira do papel. E hoje, Vereador Márcio da Eletropolo, vem aqui anunciar mais uma vez o que já anunciaram. É muita contradição desse governo que se diz um governo operoso, um governo de trabalho, é querer mostrar serviço aonde ele não tem serviço, ele não tem serviço para mostrar. Eu vou dar um exemplo, é... a Paraíba hoje é o... Nós só estamos ganhando para o Piauí e para o Maranhão em matéria de renda, vereador, renda de pessoas formalmente empregadas no Brasil, no Nordeste, no Brasil inteiro a gente só ganha do Piauí e do Maranhão. E o governo se gaba de dizer nas redes sociais que é um governo equilibrado, que tem dinheiro, tem recursos que consegue administrar bem o estado da Paraíba. O que nós sabemos que não é verdade, mas não é verdade de forma nenhuma. Eu passo todos os dias, eu tenho certeza que outros colegas também passam naquela região, reside o Vereador Márcio da Eletropolo, reside o Vereador Cobra, que não está aqui, é a obra do Hospital das Clínicas, que chamam. Bom, a obra lá nós não podemos negar, ela está bem adiantada, está bem avançada, isso é fato. Mas a outra pergunta é: Aonde está e se lá vai se instalar ou não, por que dizem que lá vai ser o Hospital da Mulher, não é, Vereadora Carol Gomes? Acho que é o Hospital da Mulher, né? Que estão tratando lá, Vereadora Fabiana, mas eu ainda não ouvi eles falarem se lá se tornará uma maternidade permanente para a cidade. Então, eu espero que essa vinda não seja mais um motivo político, porque vocês entendam, em 2023 era a Policlínica, lá o pronto-socorro em frente a UPA no Alto Branco. Esperamos que agora, Vereadora Fabiana, não seja a mesma, a mesma promessa, com a campanha que se avizinha. O governador que diz que será candidato a senador, que eu não acredito que ele seja, e se for, ele é um homem de muita coragem. Ele pode passar uma decepção muito grande, não é? Até por que eu também não vejo nenhum outro nome, tirando o do senador aqui de Campina Grande, outro nome que tenha disposição assim de enfrentamento. Possa ser até que João ganhe, mas eu acho muito difícil. Como disse o seu mentor político: João não vai cair no mesmo erro dele de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não ser candidato, até porque sabe os maus que fez no verão passado. Ele não pode querer usar um bracelete preto nas pernas. Possa ser que ele tenha esse medo e termine não querendo fazer isso. Tirando isso, é um governo da fantasia. É um governo que mente diariamente para a população campinense, traz migalhas para Campina, e ainda encontra quem ovaciona como sendo ele um grande herói do nosso estado. Caso que não é. Eu estou até com vontade de hoje gravar lá em frente da onde iria ser a Oncovida e perguntar se realmente vai ser instalado lá a Policlínica, ou se já vão prometer outro lugar. Porque me parece, acho que a Vereadora Carol Gomes me falou, parece que agora eles estão falando em construir uma no Catolé, tirar do zero, né? Geralmente é muito interessante iniciar a obra do zero, tem uns termos aditivos, tem um monte de coisa, mas tudo bem. O governo do estado é especialista nisso, possa ser que eles consigam tirar essa obra até a próxima campanha, para tentar iludir os mais inocentes, aqueles que não conseguem vislumbrar que é uma obra simplesmente eleitoreira. Uma obra que vem para Campina Grande apenas para fazer palanque político. Mas eu vou só deixar uma frase e desço da tribuna. Sei que tem pouca gente hoje para falar. O governo do estado devia pensar na maldade que ele está fazendo com os pacientes oncológicos do Alto Sertão da Paraíba. Se vocês não sabem o governo do estado, o governador bonzinho, João Azevedo, tirou todos os municípios de oncologia, me corrija, Vereadora Carol, se eu tiver certo. Tirou todos os municípios de oncologia do Sertão e transferiu esses pacientes, Vereador Frank, para fazer o tratamento no Laureano, em João Pessoa, acarretando, Vereador Saulo Noronha, superlotação. Se o senhor não sabe, nós recebemos essa informação sexta-feira na visita que fizemos a comissão de saúde. Eu, a Vereadora Carol Gomes e a Vereadora Waléria Assunção, quando lá tivemos e fomos informados de que, eu até estranhei naquele dia como estava vazio o hospital e depois foi dito, Vereadora Fabiana Gomes, que o governador do bem, para não dizer do mal, João do Mal, tirou os pacientes oncológicos de Campina Grande e agora os obriga a passar horas e horas dentro de um carro, saindo do Sertão nos meados da noite e chegando pela manhã, para fazer tratamento de quimioterapia e radioterapia em João Pessoa. Isso é uma perversidade sem tamanho, uma perversidade, e deixando Campina Grande sem esses recursos. Especialmente o Hospital da FAP, porque a gente sabe que o governo do Estado a todo custo está tentando tirar, já tirou. Nós não temos mais a saúde plena agora em Campina Grande, já foi tirado por parte do governo do Estado e eu acho até que estava em uma hora que nós chamamos a comissão de saúde para vir explicar justamente essa lógica. Porque as coisas ficam acontecendo nos bastidores e só sobram para nós que ficamos absorvendo os problemas da cidade no bastidor, e na hora de apresentar isso para a população, não é apresentado. Mas isso em outro momento eu quero discutir isso aqui.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra o Vereador Dinho Papa-Léguas.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Presidente. Antes de tudo, Dinho, deixa eu ler aqui algumas justificativas de ausência. Justificativa de ausência vindo do gabinete do Vereador Anderson Pila. Venho através desta, junto a presidência desta egrégia Casa, informar a impossibilidade do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comparecimento do Vereador Anderson Pila à sessão ordinária do dia 24 de julho, por motivo de compromissos previamente agendados. Justificativa de ausência vinda do gabinete da Vereadora Jô Oliveira. Venho através deste comunicar a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira de participar da sessão ordinária, datada e numerada acima, em virtude de compromisso agendado para o 6º Congresso Regional de Gestores Públicos. Justificativa vinda do gabinete do Vereador Olímpio Oliveira. Alegro-me este contato à vossa excelência, ao tempo que justifica a ausência do Vereador Olímpio Oliveira na sessão ordinária desta quinta-feira, em virtude do mesmo encontrar-se em compromisso previamente agendado. E por último, justificativa de ausência vindo do gabinete da Vereadora Valéria Aragão. Por meio deste comunicamos que a Vereadora Valéria Silva Aragão não poderá comparecer à sessão ordinária do dia 24 de julho de 2025, em razão desta... de estar cumprindo agenda externa junto ao governador João Azevedo. Lidos todos os requerimentos, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra o Vereador Dinho Papa-Léguas. Está lhe esperando, ali, a tribuna, amigo.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Senhor presidente, eu vou declinar da minha fala já que logo em breve teremos que votar um requerimento de urgência e, se Deus quiser, o projeto de lei pertinente a esta Casa

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, com a palavra o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Bom dia a todos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, imprensa, galeria, assessores. Eu serei bem breve na minha fala aqui, mas subo nesta tribuna com uma notícia muito boa. Vou aqui usar a tribuna para parabenizar a gestão do prefeito Bruno por mais um ano com suas contas aprovadas. Aprovadas em 2021, 22 e agora 23. Era algo de se esperar vindo de uma gestão de compromisso, de honraria, honestidade e compromisso, que é do prefeito Bruno. E parabenizar não só ele, mas todo o quadro dos secretários que estavam na gestão durante esses anos de aprovação das contas e vou destacar o trabalho intenso de algumas secretarias. Mas vou olhar e pegar um pouco de ontem da fala da Vereadora Fabiana, quando ela traz aqui, um dos maiores presentes que a gestão poderia entregar a Campina, que é a aprovação de sete alunos, sete alunos da zona rural de Campina Grande que foram classificados para a Olimpíada Internacional de Matemática, que irá acontecer no Japão. Então isso é uma prova do compromisso que o prefeito Bruno tem, o secretário Asfora tem junto com a educação de Campina Grande e para nós que fazemos parte da situação dessa gestão na nossa cidade. A gente saber que pode continuar mostrando, não é só defendendo, mostrando que a gente está do lado certo. Ver que Campina Grande continua crescendo e alcançando novos voos através da educação, através da assistência social e de todas as secretarias. Ao mesmo tempo que estou nessa tribuna falando de uma notícia tão boa, eu também falo de uma notícia triste,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

hoje me acordei com a notícia da perda de uma grande amiga minha, uma pessoa do meu convívio, da minha infância, da minha adolescência e de toda uma vida, que foi Edilene Ribeiro dos Santos, ou simplesmente Edi, ou Edilene de Passo Mago, lá da Liberdade. Edilene lutou brevemente, perdão, bravamente pela vida. Há pouco mais de um ano descobriu um câncer e foi vencida por essa maldita doença que é o câncer, que eu tenho fé em Deus que com o passar dos anos, anos próximos, câncer será apenas um signo do zodíaco e mais nada. Para que a gente possa viver, já vejo avanços aí, essa semana já vi que tem avanços promissores em relação à cura do câncer, uma vacina contra o câncer. Para que possamos dar mais ênfase ao mundo e viver mais. Em menos de uma semana perco pessoas especiais, também vou aqui acostar as minhas próprias palavras em relação à morte de Michelane, também, esposa de Allison, ontem. Que será sepultada agora de manhã cedo num cemitério lá da Vila Cabral de Santa Terezinha, e dizer que são perdas irreparáveis de pessoas significantes na minha vida, pessoas aqui do meu convívio, no domingo perdi a professora Ana e dizer que Deus conforte a família de Edilene, de Michelane e da professora Ana, mais uma vez, e que Deus continue a abençoar a vida de cada um da gente. Muitíssimo obrigado, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra o Vereador Franklin.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Bom dia a todos. Eu ouvi falar no Congresso que está pra votar o piso da categoria de fisioterapeutas, que é um piso muito importante, que a categoria de fisioterapia venha a ser reconhecida, assim como os da enfermagem. A fisioterapia é uma função muito importante, principalmente para o paciente debilitado. Eu convivo frequentemente com a categoria de fisioterapia, na qual faz parte da instituição administrada por alguns familiares meus, e eu sei da importância dos fisioterapeutas na vida do cidadão, especialmente quando ele está debilitado, quando ele está com câncer e é fundamental que esse piso pra os fisioterapeutas venha a ser aprovado. Então, o que depender de mim aqui na Casa, o que depender de voto ou de apelo, a solicitar os deputados federais que em Brasília lute pelos fisioterapeutas, podem ter certeza que podem contar comigo. Eu sei da importância da fisioterapia pra o paciente, sei da importância dos fisioterapeutas, que é necessário que chegue a vez deles. Então, a todos os fisioterapeutas, meus parabéns pelo excelente trabalho que faz, humano, justo, pra os pacientes que precisam dessa categoria. Então, nada mais justo que os fisioterapeutas venham a ter, com certeza, o seu piso, que é algo merecedor e justo. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Encerro o Pequeno Expediente. Abrindo o Grande Expediente, com o vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, meu muito bom dia a todos. Cidadãos, cidadãs, pessoas que nos assistem aí via redes



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sociais. Senhor Presidente, o que me traz à Tribuna na manhã de hoje é a preocupação de um cidadão de Campina Grande que representa, como cada um de nós, vereadora Carol Gomes, vereadora Fabiana Gomes, vereadora Pâmela, vereador Alexandre e alguns aqui, estão aqui acho que os três representantes da Comissão de Saúde. O que me traz à Tribuna é a preocupação em relação ao descredenciamento da Unimed a alguns hospitais da cidade de Campina Grande, Pâmela. Descredenciar o Hospital da Santa Clara, o Hospital da Clipsi, o Hospital Antônio Targino, de serviços que eram prestados e feitos nesses hospitais, nos traz a preocupação. Constantemente, estou sendo marcado em minhas redes sociais por cidadãos e cidadãs, inclusive pessoas que estão vendo a iminência de serem desempregados desses hospitais. E aí, são muitas as preocupações. É o desemprego, que pode gerar esse descredenciamento, demissão em massa por parte dos hospitais e também a falta de atendimento e de escolha ao cidadão de Campina Grande, que paga um plano de saúde, e de outras regiões que são atendidas em Campina, nesses hospitais. Vereador Rafafá, vereador Pastor Luciano Breno, em instantes eu concedo um aparte a Vossas Excelências. E essa Casa ela tem que discutir e chamar a Unimed e, pra isso, eu já faço, de maneira verbal, um pedido de audiência pública com a Unimed e com essas instituições. Mandeí também a equipe fazer um requerimento físico, vereador Márcio da Eletropolo, pra que a gente discuta essa situação e pra que essa Casa seja uma porta-voz da população, dos usuários e dos servidores desses hospitais, que podem perder os seus respectivos empregos. Então, Senhor Presidente, não irei me alongar, mas quero passar a palavra ao vereador Rafafá.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Querido vereador Saulo Noronha, compreendi demais sua fala em relação a essa questão da Unimed. É o que a gente mais vem vendo nos últimos dias, reclamações de familiares, de pessoas usuárias do plano de saúde da Unimed dentro de Campina Grande, com a dificuldade que tem de marcar uma consulta, um retorno, quando consegue, que tá sendo atendido pelo próprio hospital, eles relatam que o hospital é burocrático na hora de conceder o atendimento clínico, a medicação. E concordo que a gente deve e tem que chamar a Unimed pra vir aqui esclarecer isso, porque o que se configura nesse momento é venda casada, é você comprar um plano de saúde e ser obrigado a escolher apenas o Hospital da Unimed. Então, ele não passa a ser um plano de saúde, ele passa a ser um plano único, exclusivo de uma unidade, que é algo que o Procon de Campina Grande, o Procon Estadual tem que ver isso, Carol Gomes, Alexandre, que são vereadores da Comissão de Saúde, ver essa possibilidade. Por quê? Porque a opção de onde você quer ser atendido pagando o plano de saúde é dentro de uma rede, não é algo privado. Então, me acosto às suas palavras na intenção de chamar, de convocar a Unimed pra estar aqui, pra que a gente possa lutar pelos direitos de quem tem plano de saúde. E pra as pessoas verem, eu vejo relatórios de pessoas, eu vejo comentários em redes sociais de pessoas que têm plano de saúde Unimed e passam 10, 15, 30, 20, 40 dias pra marcar uma consulta, se comparando ao SUS, que atende toda uma extensão de brasileiros. Muitas vezes, ainda falam que o SUS é melhor do que alguns planos. Então, parabéns pela sua colocação. Acho certo essa convocação e vamos juntos lutar pelas pessoas, que é o nosso papel aqui dentro.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu agradeço a você, vereador Rafafá, pela fala, e é bastante pertinente. O cidadão credenciado na Unimed, que paga um plano de saúde, pode não querer ser atendido lá no Hospital da Unimed. Não, eu posso querer ir apenas para o Antônio Targino. E, de repente... acho que a Unimed tá aqui em Campina Grande, acho que cerca de 50 anos... o cidadão, uma vida indo pra um determinado hospital, e agora dizer: "Não, agora você só pode ser atendido ali". Não dá o poder de escolha ao cidadão, e quem paga plano de saúde, paga pra isso. E, de certo modo, os que pagam e podem, desafogam a rede municipal e estadual. Então, esse requerimento chegará à Mesa da Casa, e eu peço humildemente a Vossas Excelências pra que a gente vote ele de maneira ágil e que essa Casa, o mais breve possível, chame o feito à ordem, chame a Unimed, chame os hospitais, e também os cidadãos, que são credenciados e que pagam um plano de saúde, pra participar dessas decisões que podem ser a vir tomadas... no Grande Expediente, vereador... que podem ser tomadas aqui nessa Casa. Eu passo a palavra ao vereador Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Saulo Noronha, Vossa Excelência traz um assunto importante. Eu, ontem, eu recebi uma ligação de uma pessoa que é ligada à Nossa Fé e trabalhava em um desses hospitais, que dia 25, o descredenciamento é hoje, né? Automaticamente, hoje, o plano de saúde, que é o majoritário nessa cidade, praticamente, e tá se tornando uma franquia, porque você compra o plano e só vai poder usar aonde eles querem. A grande pergunta que nós devemos fazer é: aquele hospital deles comportam?

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Todo esse atendimento, né?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Todo esse atendimento, de Campina Grande e região? Alguém disse que só em Campina Grande gira em torno de mais de 85 mil usuários, aqui, somente aqui na cidade, sem contar nas cidades circunvizinhas nossas. É um plano que já temos dificuldades enormes, inclusive um colega nosso, em comum meu e seu, passou por um perrengue, faleceu, e eles não autorizaram uma tomografia, teve que fazer particular. Mesmo estando com o plano, eles não...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Um absurdo.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Um absurdo. Não sei se Vossa Excelência recebeu a mesma informação que eu recebi de que ele não conseguiu fazer, só fez particular. Então, já é um plano que é deficitário por si só, e eu sei até o risco que nós corremos e Vossa Excelência também, porque são muito fortes na mídia, de depois não nos metralharem, mas a preocupação de Vossa Excelência é louvável. Esse assunto eu ouvi hoje no rádio, ontem eu já tinha recebido esse telefonema de que, vereadora Fabiana, vai gerar um desemprego enorme na área de saúde, pessoas da limpeza, pessoas de farmácias, pessoas de outras funções. Agora, eu pergunto, já estamos sem o Hospital Antônio Targino, que também foi descredenciado, e agora a maior clínica



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da cidade, e me parece que lá a quantidade de leitos não chega a 200 leitos. Como é que vai comportar? Quem será a retaguarda deles em um momento difícil? Vamos dar um exemplo, que Deus nos livre da tragédia de uma nova pandemia, quem vai ser a retaguarda desse plano de saúde? Então, Vossa Excelência tá de parabéns, conte com o meu apoio. Eu acho que é importante.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, vereador.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A Comissão de Saúde... agora, o *lobby* deles é muito grande, depois possa ser que cheguem por aqui dizendo: “Não, não é bem assim. Vocês estão falando daquilo que não sabem”. Porque é danado pra dizer que a gente só fala do que a gente não entende ou não sabe dessa questão. Então, eu acho que é importante. A Comissão de Saúde ela não só serve pra ser no que é público, mas também no que é privado. Eu acho que é importante isso, então, Vossa Excelência tá de parabéns.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, vereador Alexandre do Sindicato, é importante a fala de Vossa Excelência e a participação. Eu passo agora a palavra à vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Vereador Saulo, gostaria de parabenizá-lo pela sua fala, e quando chama pra essa Casa a responsabilidade de discutirmos. A gente sabe que a Unimed se refere a uma saúde suplementar da cidade, não é direito de todos, mas de boa parte da cidade como uma saúde suplementar. E quando a gente traz pra essa Casa a discussão, é pra trazer a realidade do que realmente está acontecendo, se essa migração apenas pra o Hospital da Unimed, se é temporário, isso eles vão deixar claro aqui, porque trazendo pra essa Casa como caixa de ressonância da população, a população de Campina vai ficar sabendo se é temporário, se é uma estratégia pra trazer os usuários pra também usar o Hospital da Unimed e, depois, devolver a essas clínicas como direito do usuário os outros hospitais da cidade. E parabenizá-lo e dizer que vai ser muito louvável essa discussão aqui na Casa de Félix Araújo.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, vereadora Fabiana. Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência traz um assunto importante, eu acho que poderia se pensar até de uma visita de uma comissão de vereadores aqui à Clínica Santa Clara. Eu acho que é a primeira que deveria ser visitada pra nós termos ciência de quais foram os critérios para o descredenciamento, porque eu sou leigo nisso, mas me parece que só por conta da construção do hospital não é motivo de descredenciamento, porque, eu volto a dizer, se alguém achar que nós vamos acreditar que aquela unidade hospitalar vai suportar toda a demanda do Hospital Antônio Targino e do Hospital da Santa Clara, então eu sugiro a Vossa Excelência fazer esse encaminhamento para que uma comissão de vereadores vá à Santa Clara e passe a ouvir da diretoria, porque esse assunto ele não interessa somente à cidade de Campina



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Grande, ele interessa a uma região, a um pólo, então eu acho que é importante, vereadora Fabiana, essa ida nossa, porque, depois, em uma eventual necessidade, diante do sistema nosso, do SUS, já estagnado, vamos supor que esse hospital não suporte. Nós temos aqui, tradicionalmente, o mês de janeiro com as viroses das crianças e o mês de julho com a virose dos mais velhos, dos idosos, dos jovens. Vai comportar? É isso que nós precisamos saber. Então, a ida lá, vereador Saulo, eu acho que era necessário, e aí eu deixo a sugestão pra Vossa Excelência, já que Vossa Excelência...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: É uma ótima sugestão, Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Iremos primeiro saber, lá na Santa Clara, e depois...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: E aí, a gente já tem a Comissão de Saúde dessa Casa, que inclusive Vossa Excelência faz parte, e eu me coloco também já à disposição pra que a gente participe, junto com os vereadores e vereadoras. Eu creio, Presidente, que cada um de nós...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Vereador Saulo Noronha, eu queria pedir a prorrogação do Expediente, viu?

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Vereadora Ivonete Ludgério, que também quer um aparte, mas eu vou devolver aqui a palavra à vereadora Carol Gomes.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Bom dia, vereador. Parabenizar pela... por trazer essa fala, que esses dias vem levantando Campina Grande, mas eu acredito que o que está acontecendo na Unimed é o que aconteceu no início, bem lá atrás, quando em João Pessoa foi feito o Hospital da Unimed, é exatamente gerar fluxo para que os usuários do plano possam conhecer o hospital e, provavelmente, esse retorno é gradativo, haja vista que o dinheiro que a Unimed paga pra o hospital, dar um exemplo, o Hospital Santa Clara, inicialmente, eles indo pra lá, é o que eles vão manter também aquele hospital, eles precisam manter também aquele hospital, mas nada... isso aí é uma suposição, isso vai acima de tudo, é uma suposição, mas nada mais justo de que os próprios ter a sua fala, eu acho que o início dessa conversa tem que partir pela Unimed pra depois a gente escutar os demais hospitais, como o Antônio Targino e o Hospital Santa Clara. Também que, quando abriu o Hospital Help, já não houve credenciamento com a Unimed, ele tem credenciamento com outros planos, exceto a Unimed.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Certo.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Não sei se você tem conhecimento desde quando... ou seja, tem o quê? Dois anos, um ano... dois anos do Hospital Help, ele não tem credenciamento com aquele hospital, e praticamente todos iriam pra o Hospital Santa Clara, mal você ouvia alguém



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dizer que ia pro Hospital Antônio Targino, e a maioria dos usuários de Campina Grande tem o plano de saúde da Unimed.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, vereadora Carol. Com a palavra, a vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Bom dia a todos. Bom dia, assessoria, a imprensa, as assessorias dos colegas. Senhor Presidente, colegas vereadoras e colegas vereadores, eu vinha ouvindo a sessão *online* até chegar aqui e é uma situação que também me preocupa, Saulo. Esse ponto de assunto a gente deve se unir pra tentar soluções. A minha mãe é usuária da Unimed há 40 anos, e ela não adoece nem sente qualquer coisa pra não ir bater na Santa Clara, aonde ela é muito bem atendida, então ela se preocupou. Outro dia, nós tentamos um atendimento na Unimed e deixou a desejar, mas eu acredito, eu creio que a gente pode tentar conversar com a Santa Clara pra saber os critérios e também conversar com a direção do novo Hospital da Unimed, que pra gente é muito bom ter uma nova casa hospitalar que atenda, né? Saber. Porque, segundo o diretor do Help, lá não tem Unimed porque a própria Unimed não aceita, então, desde o início. Então, a partir do dia 18 de agosto não tem mais atendimento na Unimed, embora eu e minha família de filhos e netos, nora e genro, tenhamos um plano de saúde Bradesco, mas eu me preocupo, como Carol fala, eu acho que 60% de quem tem plano de saúde nessa cidade de Campina Grande é Unimed, certo? Então, é uma situação que a Câmara deve buscar saber o que realmente tá havendo, não vamos culpar logo o Hospital da Unimed de primeira, porque pode ser uma estratégia pra adquirir pacientes, mas você vai pro Hospital da Unimed, não sei se alguém aqui já foi, já precisou ir lá. Paga 7 reais no estacionamento, é. É pago o estacionamento, 7 reais. E o atendimento em si também não foi o que... até hoje, o dia que mamãe foi lá, a gente tentando se aproximar, porque moramos no bairro, né? É mais perto. Até hoje ela não recebeu o resultado dos exames que fez lá, certo? Infelizmente, eu não pude ir com ela nesse dia, não estava aqui. A cuidadora e minha tia quem foram, mas até hoje nós não conseguimos, deram um *site* lá pra gente procurar e nunca encontramos. Então, se o Hospital da Unimed descredenciar a Santa Clara, como tá dito que dia 18 para de funcionar, a cidade... a correspondência que mamãe recebeu, 18... a correspondência que mamãe recebeu é 18 de agosto. Lá em casa, minha mãe e minha tia, Ivone, minha irmã, Felipe, meu irmão, todos são Unimed, e eu e meus filhos, meu marido, é que somos Bradesco. Mas é uma situação de preocupar, e foi bom você tocar nesse assunto porque eu já lembrei e já tinha esquecido, talvez seja a idade, mas eu lembrei de falar desse assunto aqui e depois passou, e você tocando nesse assunto é bom que a gente vá. Eu tenho um bom relacionamento tanto com a diretoria da Santa Clara como tenho também com alguns dos diretores da Unimed, então é bom que nós busquemos saber o que realmente vai acontecer pra que nossa cidade não tenha prejuízos na saúde.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu agradeço a Vossa Excelência, a fala, importante fala, por sinal, que inclusive registra esse atendimento por parte da Unimed à vossa mãe. Eu quero deixar bem claro aqui que nós não estamos aqui nessa Casa insatisfeitos, vereador Alexandre, insatisfeitos com a chegada de um novo hospital à cidade, de maneira nenhuma, nós ficamos felizes, é mais um equipamento que pode trazer saúde e é um sinal que a cidade realmente está crescendo, mas nós não podemos entender e aceitar que esse descredenciamento possa ser momentâneo, não é uma questão lógica, porque quanto tempo será, vereadora Carol, que esses hospitais vão ser descredenciados? E isso certamente vai abalar as finanças dos outros hospitais a ponto de, quem sabe, até fazer com que eles fechem, porque não vão ter condições de manter a quantidade de funcionários que eles têm pra atender. Então, nós não vamos... essa Casa... eu fico feliz com a participação de cada um dos vereadores que aqui estão, dos que estão participando também de maneira *online*, é algo muito importante, não é uma causa de Saulo, não é uma causa de Alexandre, não é uma causa de Carol, é uma causa da cidade, é uma causa do cidadão de Campina Grande, do compartimento da Borborema, de cidades vizinhas que pagam um plano de saúde e que vêm se atender aqui em Campina Grande. A gente sabe que 180 municípios dessa cidade... aliás, desse estado... 180 municípios desse estado são atendidos em Campina Grande. Então, veja o peso que tem a possibilidade de fechamento de hospital em Campina Grande. E outros estados, pessoas de outros estados, do Pernambuco, do Rio Grande do Norte, que vêm ser atendidas em Campina Grande. Então, nós não podemos, como vereadores, representantes do povo de Campina Grande, deixar passar uma situação e ficar dessa maneira, nós não podemos concordar com isso. Eu devolvo a palavra ao vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Mais uma vez, concordando com Vossa Excelência, e já discordando das minhas colegas, Fabiana e Carol, que é coisa difícil eu discordar delas, mas vou abrir uma divergência nesse ponto. Eu entendo que é a lógica de gerar um desespero em centenas de pais e mães de famílias que vão perder o seu emprego, porque, vamos dar um exemplo, não tem 10 anos aquela ala nova do Hospital Santa Clara, não tem 10 anos. Não, eu sei. Ah, então desculpe. Não tem lógica dar demissão pra depois obrigar todo mundo ir pra lá, criar um vínculo com as pessoas lá, pra depois voltar. Exato. Então, assim, eu acho que essa lógica ela pode funcionar no imaginário deles, mas alguém vai perder e quem vai perder nesse caso é o trabalhador e o usuário.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Isso.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Porque o hospital foi aberto há poucos dias e a gente viu, e eu nem comentei, um pai de família desesperado no corredor com uma criança sendo transferida para o Help porque lá no Hospital novo, há poucos dias de funcionamento, não estava funcionando, não tinha uma ambulância, ele mostrou: “Olha, eu loquei a ambulância e tô saindo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui desesperado com o meu filho recém-nascido, porque aqui não tem uma UTI neonatal”. E quem tem em Campina Grande Grande hoje, pública, é só o ISEA. Concorde, Carol? E a FAP, que é particular. Então, de sorte, vereador Saulo, é um assunto que mereceria uma discussão muito ampla, muito aberta, e que, por ser tão importante, eu peço que Vossa Excelência, na próxima terça-feira, traga de novo esse assunto, e já com as...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Iremos tentar, vereador Alexandre, com o Presidente Saulo Germano, votar esse requerimento dessa Audiência Pública, Presidente. E eu já o fiz verbal, mandei fazer físico.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É importante. Importante.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Pra que a gente, Alexandre, junto com a Comissão de Saúde e os demais vereadores que assim queiram e possam, fazer uma visita à Santa Clara, e também a gente, quem sabe, ir à Unimed e a gente ter uma Audiência Pública aqui, Presidente. Eu encerro a minha fala, peço desculpas por ter me alongado, mas já agradeço a participação de todas as colegas e também de todos os colegas vereadores.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o vereador Rafafá.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou pra leitura do Requerimento de Urgência. Requerimento nº trezentos... perdão, Requerimento 3.411/2025: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa que considere de Urgência Especial a tramitação do Projeto de Lei Ordinário nº 402/2025 (PLDO 2026) na origem do dia da presente Sessão Ordinária, em 24 de julho de 2025. Com 13 assinaturas, o Requerimento tá apto pra ser votado. Passo pro senhor, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Lido o requerimento, e já contendo 13 assinaturas, que será votado na Ordem do Dia, e também registrando a presença dos vereadores que estão participando *online*, a exemplo do vereador Pastor Luciano Breno, que tá participando *online*. Eu encerro o Grande Expediente, mas a vereadora Ivonete Ludgério pede um minuto de silêncio. Eu passo a palavra à vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pela passagem de Antonino Lisboa de Andrade, que era conhecido em São José da Mata como Carona, faleceu ontem no Hospital de Trauma. E gostaria de deixar aqui também um minuto de silêncio pela passagem também do nosso querido André, que era conhecido lá em São José da Mata como Del, que infelizmente ontem, ele dormia na rua, tinha família e tudo, mas às vezes dormia na rua, tinha problema psicológico, problema com a bebida, com o álcool, e tava dormindo embaixo de um ônibus e o motorista não viu, passou por cima da cabeça e Del morreu na hora lá. Era uma pessoa que todo mundo em São José da Mata conhecia, porque ele passava em todos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

os lugares, fazia aquele moído dele, como a gente chama. E Carona também, Carona tinha problemas também, psiquiátricos, mas morreu no Trauma depois de sofrer um infarto, dez dias depois do infarto, ele veio a falecer. Então, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio por essas páscoas e por essas almas pra que a gente possa pedir a Deus que eles tenham... foram sofridos na Terra. Então, pedir a Deus que eles tenham um bom lugar no céu.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Convido os vereadores a nos colocarmos de pé e prestarmos um minuto de silêncio em virtude da morte de Antônio Lisboa... Antonino, desculpe, Lisboa. *[Execução de um minuto de silêncio]*. Obrigado a todos. Não havendo mais matérias no Expediente, encerramos a mesma. Abrimos a Ordem do Dia, já colocando o Requerimento de Urgência, já lido no Expediente, em discussão. Em discussão o Requerimento nº 3.411 de 2025. Não havendo quem queira discutir, ponho em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão. Os que discordarem, se manifestem. Aprovado por unanimidade. Peço ao Secretário... já em seguida, peço ao Secretário que leia os projetos para votação e já registro que, inclusive, os projetos à Mesa constam com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Projeto de Lei nº 402/2025, Origem nº 011 de 2025, de autoria do Poder Executivo: Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2026, e dá outras providências. Destaco que o próprio projeto tem uma emenda.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Passo a palavra... não, não. Eu pergunto ao Secretário, vereador Rafafá, se há alguma emenda e que, se há, que elas sejam lidas.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Temos uma emenda ao projeto, senhor Presidente, que será lida após o relatório.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Sim, então, solicitamos agora à Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle para que faça a leitura do relatório. Eu consulto o vereador Pastor Luciano Breno, que está *online*, que é o presidente da Comissão, se ele indica... se ele vai ler ou indica o Secretário para fazer essa leitura.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, em minha ausência, eu estou remoto, e o nosso membro da Comissão, o Secretário Rafafá está no Plenário, eu indico o mesmo para que faça a leitura do relatório.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, vereador. Assim seja feito. Passo a palavra ao Secretário.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Relatório da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle sobre a constitucionalidade das Emendas ao Projeto de Lei nº 402/2025



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

(LDO 2026). 1. Introdução. O presente relatório tem por finalidade apresentar a análise técnica e jurídica elaborada por esta comissão acerca das emendas parlamentares apresentadas ao Projeto de Lei nº 402/2025, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2026, no âmbito do município de Campina Grande. As referidas emendas versam sobre a instituição de emendas parlamentares impositivas, definindo critérios de execução, impedimentos de origem técnica, prazos, mecanismos de substituição e formas de fiscalização.

2. Do objeto das emendas. As emendas ao PL 402/2025 (LDO 2026) apresentadas focam em aspectos cruciais relacionados às emendas individuais impositivas, buscando regulamentar sua execução e garantir maior transparência e efetividade. As principais alterações propostas são:

Criação do artigo 26-A. Esse artigo propõe que a lei orçamentária anual fixe um montante equivalente a 1,2% da receita recorrente líquida da administração direta para a dotação 9003 reserva de emendas positivas. Destinada a garantir que dispõe o artigo 129-A da Lei Orgânica Municipal, o parágrafo único obriga o Poder Executivo a incluir em suas metas e prioridades a execução das emendas individuais. Criação do artigo 32. Esse artigo estabelece que a lei orçamentária anual conterá a dotação consignada à reserva para cobertura de emendas impositivas para atender as ações de serviços públicos da saúde... Não, perdão, para atender as emendas parlamentares individuais. Sobre o inciso I, define que a execução montante destinada às ações de serviços públicos de saúde será computada para fins de cumprimento do inciso II, do segundo artigo 198 da Constituição Federal. Vedada a destinação para pagamento de pessoal ou encargos sociais. O inciso II determina que se aplicam aos créditos correntes das emendas individuais as mesmas normas e obrigações assessorais de execução orçamentária, vedando a imposição de exigências que não se apliquem igualmente ao Poder Executivo. O inciso III trata da transferência obrigatória do município para a execução da programação. O inciso IV, impõe aos órgãos de execução a adoção por meios de medidas para a execução de programações. O inciso V estabelece limites mínimos para a dotação de cada emenda individual, R\$ 20 mil para entidades beneficiárias e R\$ 50 mil para as secretarias municipais. O inciso VI exige que os órgãos responsáveis pelo repasse de recursos encaminhem trimestralmente à Comissão de Finanças, Orçamentos, Fiscalização Financeira e Controle informações detalhadas sobre a execução financeira de emendas. Criação do artigo 33. Este artigo torna obrigatória a execução orçamentária e financeira de forma equitativa da programação referente a emendas individuais aprovadas na lei orçamentária. O parágrafo único determina que o Poder Executivo inscreverá em restos a pagar os saldos orçamentários referentes às emendas individuais não pagas no exercício de vigência da lei, sendo obrigatório o pagamento total até o fim do exercício financeiro subsequente. Criação do artigo 34. Este artigo define as definições de execução equitativa e impedimento de ordem técnica. Execução equitativa é definida para a execução das programações que atendam de forma igualitária e impessoal às emendas apresentadas, independente de autoria. O impedimento de ordem técnica é, de óbvio, identificado no processo de execução que inviabilize o empenho, a liquidação ou pagamento das programações. O artigo também lista que não caracteriza impedimento de ordem técnica como alegação de falta de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

liberação orçamentária ou financeira. Óbice que se possa ser sanado mediante procedimentos ou providências de responsabilidade exclusiva do órgão de execução e alegação de inadequação de valor de programação. Artigo 35. Este artigo detalha os procedimentos em caso de comprovação de impedimento de ordem técnica. O Poder Executivo, através das secretarias envolvidas, enviará ofício ao Poder Legislativo com as justificativas dos impedimentos no prazo de até 90 dias após a publicação da lei orçamentária ou em caso de veto após a promulgação final da lei orçamentária. O artigo lista diversos itens que serão considerados impedimentos de ordem técnica como a não indicação precisa do beneficiário, a não apresentação do plano de trabalho, a incompatibilidade do objeto proposto com a finalidade da ação orçamentária, a incompatibilidade do objeto proposto com o programa de órgão ou entidade executora, a falta de razoabilidade no valor proposto, a não aprovação do plano de trabalho ou a desistência da proposta. O artigo também especifica que em até 45 dias após o recebimento do ofício, havendo impedimento de ordem técnica, as programações orçamentárias relativas às emendas parlamentares poderão ser alteradas ao longo do exercício de vigência da LDO. Mediante decreto legislativo de iniciativa da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle. Criação do artigo 36. Este artigo autoriza o Poder Legislativo a solicitar alteração de descrição do campo, meta específica, discriminando as emendas individuais dos parlamentares, desde que mantendo o órgão, unidade orçamentária, programação, localização funcional, modalidade, fonte e destinação de recursos de dotação orçamentária, constante na emenda original aprovada pelo plenário da Câmara Municipal. O inciso I estabelece que, no prazo de 90 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, os autores das emendas individuais poderão encaminhar a solicitação de alteração do campo de meta específica. O inciso II determina que as solicitações devem ser enviadas à Secretaria Municipal de Finanças por meio de requerimento do autor da emenda individual. Três, Considerações da Comissão. A Comissão entende que as emendas oras analisadas possuem respaldo constitucional e contribuem para a democratização da execução orçamentária municipal. Todavia, identificou-se uma fragilidade jurídica na previsão de substituição de objeto, valor ou destinação de emendas por meio do decreto legislativo, conforme a redação do art. 34, inciso IV. Cinco, Conclusão. Antes postos desta comissão, apresento o presente relatório por comparecer favorável à constitucionalidade das emendas apresentadas pelo Projeto de Lei nº 402/2025, ressaltando a necessidade de revisão da previsão constante do art. 34, inciso IV, de modo a compatibilizá-la com as exigências constitucionais e legais pertinentes. Campina Grande, 25 de julho de 2025. Lido o relatório, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Rafafá. Exposição bastante competente por parte de Vossa Excelência e da Comissão de Finanças. Eu ponho em votação o parecer lido, Vereador Alexandre do Sindicato. É, o parecer já foi lido. Eu ponho em votação o parecer. Os que concordarem, se mantenham como estão. Os que discordarem, se levantem. Aprovado por unanimidade. Eu peço ao secretário para a leitura, como a emenda, ao Projeto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

402/2025, Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026. Peço ao secretário Rafafá para a leitura da emenda.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Emenda à Lei das Diretrizes Orçamentárias, número 001/2025, ao PL 402/ 2025. Acrescenta o artigo 26-A e parágrafo único e acrescenta ao capítulo 1 das diretrizes gerais os artigos 32, 33, 34, 35 e 36 ao Projeto de Lei 402. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: A emenda, eu gostaria de colocar em discussão a emenda apresentada, Vereador Alexandre, Vereador Rafafá, a emenda nº 001/2025. Em votação... em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os que concordarem com a emenda, permaneçam como estão. Emenda ao Projeto 402 de 2025, emenda 001 de 2025, assinada por alguns Vereadores. O Vereador Pastor Luciano Breno está participando da sessão. Vereador, a emenda 001, eu consulto Vossa Excelência. Como vota a emenda assinada pelos vereadores, alguns vereadores, pela bancada de oposição?

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente e colegas vereadores, eu, embora seja a favor das emendas impositivas e tendo o relatório aprovado pela comissão, que há constitucionalidade em... nas emendas apresentadas, mas pela discordância do percentual aplicado pela lei sugerida e votada nessa Casa, eu sou contrário às emendas e faço encaminhamento a que todos os vereadores votem contrário a essa emenda que se trata das emendas impositivas. *[falas simultâneas]* Por essa razão, vou concordar com você, embora sendo favorável às emendas, discordo com o plenamente do percentual aplicado, inclusive por várias tentativas do Executivo, como os próprios vereadores, foi sugerido iniciar no 0.7 e esse acordo não se chegou ao acordo. Então, eu sugiro encaminhar os vereadores que votem contrário a essa emenda.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador. Mais alguém quer discutir a emenda 001/2025 ao projeto 402/2025, Lei de Diretrizes Orçamentárias? Vereadora?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Não, senhor presidente, apenas pra dizer que sigo a orientação do relator e dizer que sou também favorável às emendas impositivas, como falei anteriormente, no dia de ontem à imprensa, sou a favor, seria muito positivo pra nós do Legislativo pra termos essa autonomia também de poder contribuir, já que nós estamos mais perto da população, mas entendendo que não adianta votar uma emenda que o Executivo, que não está de acordo com o Executivo pra ser judicializado. Então, acaba que isso vai ser um desgaste e não vai dar em nada. Então, por isso que eu voto pra a derrubada da emenda.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Entendi. Vossa Excelência vota contrário à emenda. A Vereadora Ivonete pede a palavra.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Só pra também reafirmar a minha posição de ser favorável que tenhamos as emendas impositivas, embora sejam feitas de acordo com o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

orçamento do município e não com a nossa própria vontade. Porque se fosse assim, cada um de nós ia ser um Prefeito. Porque aí cada um poderia colocar o valor que quisesse. Então, é preciso se debater e se conversar para que a gente chegue a um consenso, pra que a gente possa ter, para o futuro, essas emendas impositivas no valor que o Poder Público Municipal possa arcar. Então, eu voto contrário a essa emenda. No momento, estou votando contrário.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Entendido, Vereadora. O Vereador Alexandre pede a fala.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Saulo, na outra votação, no final do ano passado, eu me abstive de votar na derrubada da emenda que foi apresentada pela oposição, mas também fiz questão de dizer que havia um acordo e esse acordo foi quebrado e não foi por nós, foi pela própria oposição. Isso é muito claro. Agora, como por ser alguém que tem opinião própria e muitas das vezes sou até incompreendido em alguns casos, eu entendo, e esse é um assunto que não pode ser jogado para debaixo da gaveta todos os anos dessa votação. É um desejo dessa Casa. É um desejo de todos nós de termos, porque municípios menores fazem uso desse mesmo processo e não fomos nós e criamos, e criou isso, foi o Congresso Nacional e com suas lamúrias, seus atropelos, Vereadora Pâmela, que funciona. Eu acho que temos que sair do processo, somente recusarmos e irmos para o diálogo. Se a oposição insiste com um percentual, mas nós temos condições de negociar com o chefe do Executivo e votarmos isso, será que dois ou três colegas da oposição não têm a mesma sensibilidade de nos acompanhar como o colega Márcio da Eletropolo hoje nos acompanha, entendendo a necessidade de dialogar? Eu acho que é muito mais isso de que qualquer outra coisa, porque se a cada ano, e agora nós só vamos ter essa legislatura, não terá uma outra oportunidade, a não ser a partir do próximo ano, que chegará a ser exatamente o segundo, três anos para nós. Do que nós conseguirmos, se estivermos aqui, se nós conseguirmos, só vamos ter dois anos para executar as emendas. Um ano de campanha eleitoral, no ano seguinte nós... quem ganhar vai ter que executar, e quem não ganhar não vai executar. Então, eu acho que é o que precisa ser dialogado com bastante clareza, Vereador Presidente Saulo Germano, Vossa Excelência está de parabéns, Vereador Luciano Breno, que nos ouve, também está de parabéns por ser... por ter sido esse canal de diálogo, porque o importante em tudo é o diálogo, é a conversa, é o pé de ouvido, é também essa Casa ser ouvida, não basta somente ter interlocutores, eu acho que todos precisam ser ouvidos, e eu gosto e não gosto de A ou de B, mas nós precisamos dialogar. Vossa Excelência tá fazendo isso, eu tenho percebido a sua preocupação, a sua vontade de criar esse espaço de diálogo, agora diga-se de passagem, não somos nós que criamos impasse nenhum, ao contrário, essa Casa tem sido solícita, além do que é normal em qualquer outro parlamento. Eu estou aqui, nesse período inteiro e eu tenho visto que nós renunciemos às nossas vontades, aos nossos entendimentos, muitas das vezes, a colega Vereadora Ivonete, como ela disse, quem é que não quer as emendas? Todo mundo quer, todos nós queremos, todos nós desejamos, porque nós não desejamos, não é pra o nosso bolso, mas sim para aquelas pessoas e entidades que nós entendemos que podem receber e dos benefícios que nós podemos levar pra essas comunidades. Então, eu parablenizo, Vossa Excelência, se tem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

alguém aqui que hoje merece apreço, respeito e parabéns na condução desse processo, é Vossa Excelência, Presidente Saulo Germano e o Vereador Luciano Breno, por essa condução, com equilíbrio, com paciência, com tolerância, coisa que eu mesmo não teria, sou muito fraco em dizer, Vereador Saulo Noronha. Mas, eu acho que todos nós perdemos na manhã de hoje, mas ganha a Casa com o diálogo que Vossa Excelência conseguiu, no mínimo, na ponta, mesmo com toda dificuldade, hoje conciliar conosco aqui, sentado, e a bancada, divergindo de alguns meios de comunicação, e tenta sempre dizer e fogo amigo, até um requerimento muitas vezes nem compreendido, né? Estamos unidos sim e unidos com a gestão, não em tudo o que é posto, mas, pelo menos, é possível convergir para o melhor da cidade. Nós estamos fazendo esse grande esforço, nessa manhã, e aqui nos colocando à disposição da gestão, mais uma vez.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Alexandre, para discutir o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente. Senhor Presidente. Pastor Luciano Breno. *[falas simultâneas]*

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Primeiro, Senhor Presidente, só pra agradecer ao Vereador Alexandre, pelas palavras, é um esforço coletivo, um esforço que depende de todos os vereadores, e como bem falou, senhor Presidente, o Vereador Alexandre Pereira, a nossa bancada está unida, com o mesmo propósito, sendo muito sincero, muito honesto, expressando a sua vontade e desejo de ter as emendas, a aplicação das emendas impositivas, porém, ressaltando a forma como está sendo, inclusive, a emenda que foi apresentada e já rejeitada pela maioria, onde, na verdade, traz conflito de competência. Então, pelo percentual que nós discordamos, por isso que nós votamos contra. E quero, aqui também, parabenizar o esforço de todos, o esforço do presidente e o esforço de cada Vereador, porque se não fosse cada vereador, a gente não conseguiria o melhor de Campina. Também, agradecer, mais uma vez, ao Vereador Alexandre.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Pastor Luciano Breno, para discutir a emenda. Eu passo a palavra ao Vereador Presidente Saulo Germano.

O SR VEREADOR SAULO GERMANO: Eu me acosto às palavras do Vereador Luciano Breno. Agradeço ao amigo Vereador Alexandre do Sindicato e quero, desde já, parabenizar o meu amigo Márcio de Eletropolo pela coragem de estar aqui pra mostrar ao povo que ele foi eleito para legislar e não se esconder. Está aqui para mostrar que veio para trabalhar e para fazer Campina crescer cada dia mais. Um abraço. Obrigado, Presidente Saulo. Passo a palavra para discutir a emenda, o Vereador Rafafá.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Senhor Presidente, senhores Vereadoras, senhores Vereadores. Eu sou o mais, digamos que, cobrado pela questão das emendas, Vereadora Pâmela. Eu fui Deputado Federal, eu tive emendas, eu sei da importância das emendas, eu sei o quanto a gente pode construir novos caminhos pra as cidades, pra o município, pra tudo aquilo que a gente defende quando se fala sobre as emendas impositivas. No começo do ano, no final do ano passado, eu, você e alguns vereadores eleitos, tivemos a oportunidade, Severino também estava, tivemos a oportunidade de participar de uma reunião, justamente, da legislatura passada, a gente já como eleitos, diplomados, por sinal, restávamos 48 horas para nós tomarmos posse, não era, Pâmela? E estivemos juntos aqui e vimos a construção dessa possível emenda acontecer com a presença do Prefeito Bruno, porque, já adianto, é o interesse de todo mundo querer ter as emendas. E eu digo isso porque eu tive, como base, meu mandato de Deputado Federal, mesmo suplente de quatro meses, a oportunidade de conseguir emendas e destinar. E, quando o Prefeito estava junto com todos, existia uma conversa com o acordo de que, a partir de 0,7, poderíamos construir esse caminho e fosse sendo gradativo a gente puder chegar ao que almeja essa Casa e qualquer outra casa, 1.2, que é o limite. Eu já me adianto o voto, senhor presidente Saulo Noronha, nesse momento, de ser contrário à emenda, porque hoje a gente está enfrentando um problema grande de emenda nacionalmente. Hoje muitos municípios estão tendo problemas de conseguir executar suas obras, porque, desde novembro, o ministro do STF, Flávio Dino, barrou as emendas. Emendas de Senadores, de Deputados, e alguns municípios estão passando com problemas em relação às emendas. Isso não é desculpa para que eu possa usar aqui, mas estou usando para vocês verem a dificuldade que a gente tem. O momento em que Campina Grande e tantos outros municípios estão passando em relação à crise, principalmente financeira e relacionada à saúde, com a dificuldade de chegar a essas emendas, eu não acredito que seja um momento oportuno pra que possamos aprovar isso. Então, por fim, repito, sou contrário às emendas. No outro momento, me acosto às palavras do Vereador Alexandre, possamos discutir isso junto com o Executivo e com todos os Vereadores pra que chegue no percentual e, de fato, aconteça, pra que a gente possa trabalhar ainda mais por Campina. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Rafafá. Não havendo mais quem queira discutir, em votação, a emenda nº 001 de 2025 ao Projeto de Lei nº 402 de 2025. Os que concordarem, permaneçam como estão e os que discordarem, se levantem. Rejeitada por unanimidade. Pelos presentes, aqui a sessão. E também pelo Vereador, o pastor Luciano Breno, que participa de maneira online. Pra descansar aqui, os Vereadores também faço registro de que, como estou aqui na Presidência da Casa, se o presidente pudesse votar, eu também teria seguido o vereador, o pastor Luciano Breno, e os demais colegas Vereadores com o voto. Tivemos 12 votos contrários.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Todos nós.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Registro o nome, primeiramente... [falas simultâneas]

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Dos presentes e que votaram.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: De quem está participando online, Vereador Pastor Luciano Breno, Vereador Alexandre do Sindicato, Vereador Frank, Vereador Severino da Prestação, Vereadora Ivonete Ludgério, Vereadora Pâmela, Vereadora Carol Gomes, Vereadora Fabiana Gomes, Vereador Rafafá, Vereador Dinho, Vereador Saulo Germano, e Vereador Márcio. E está rejeitada a emenda, e neste momento já abrimos as discussões ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 402 de 2025. Eu faço registro de que o Vereador, o pastor Luciano Breno, não está participando porque teve compromisso e uma questão de saúde, não pôde participar de maneira presencial aqui na Casa, mas desde o começo da sessão registro a presença dele. Eu passo a palavra ao Vereador Frank pra a justificativa de voto. Neste momento, Vereador, a gente já abriu já a discussão ao projeto de lei.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: É breve, é só uma justificativa rápida, breve, não vou tomar muito tempo, mas eu também não poderia deixar passar em branco. Então, votei com a bancada, um gesto que eu estou fazendo novamente, votar com a bancada, votar com a gestão, eu só peço uma única coisa de coração, respeito, respeito e união e valorização. É só isso, presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador Frank, assim como os demais colegas, vejo que essa Casa tem buscado sempre ser, esse pedido de Vossa Excelência tem sido atendido por parte da presidência dessa Casa, por parte da mesa, e vejo aqui todos os colegas Vereadores de maneira unida, votando projetos em prol da cidade de Campina Grande. Está em discussão o projeto. Com a emenda rejeitada. Alguém quer discutir? Não havendo quem queira discutir, em votação, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias de 2026, nº 402 de 2025. Os que concordarem permaneçam como estão e os que discordarem se levantem. Aprovado por unanimidade. Eu registro novamente os nomes dos Vereadores que aprovaram o projeto. Começando com o vereador que está participando online, Vereador Pastor Luciano Breno, Vereador Alexandre do Sindicato, Vereador Frank, Vereador Severino, Vereadora Ivonete, Vereadora Pâmela, Vereadora Carol, Vereadora Fabiana, Vereador Rafafá, Vereador Saulo Noronha, que está aqui também presente, Vereador Dinho, Vereador Saulo Germano e Vereador Márcio Guedes. Aprovado por unanimidade, eu passo a palavra ao Vereador Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Já foi feito, por Vossas Excelências, mas o Vereador Luciano Breno pede pra justificar a sua ausência, por não estar presente, visto que está resolvendo um assunto de saúde na capital paraibana.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Eu fiz o registro. [falas simultâneas]



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: (...) Já tinha feito, só reforçando aqui. Quanto mais, melhor. Quanto mais fundamentos, melhor para nós.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria muito de estar aí presente na sessão.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Tenho certeza, vereador.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Quer dizer que, na verdade, já estou presente de forma remota, queria estar presente pessoalmente, como estive ontem, mas eu estou com problema na família, nós temos um cunhado que está com câncer, a minha esposa foi a São Paulo e eu tive que vir aqui a João Pessoa, mas parei, estou aqui na sala do hospital, pra que eu pudesse participar dessa sessão. Mas queria dizer a todos os colegas que a minha vontade é de estar aí pessoalmente e não estou por essa razão, mas tenho certeza que pude colaborar naquilo que foi possível. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Vereador Pastor Luciano, receba juntamente com a família, receba juntamente com a família nossas intercessões, para que Deus abençoe e restaure a saúde dos seus entes. Eu peço a Vossa Excelência que continue online para a gente votar a segunda votação. Não havendo mais matérias, não havendo mais quem queira discutir, não, já foi... Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, encerramos a mesma abrindo Explicações Pessoais. Não há escrito nas Explicações Pessoais, encerramos a presente sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)